

## ÓRBITA: UM EVENTO INTEGRADOR

Maria Mônica Lacerda Martins Lúcio  
Mauricio Camargo  
Turla Angela Alquete de Arreguy Babtista  
Angélica Lacerda Ferreira  
Alexandra Rafaela da Silva Freire

### RESUMO

Órbita - Semana de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia é um evento anual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus* Cabedelo que inclui atividades extensionistas e de pesquisa desenvolvidas no Campus e fora dele. Esse evento teve como objetivos a integração multidisciplinar, a divulgação da produção acadêmica do Campus nas áreas de extensão e pesquisa, a troca de experiências e saberes entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa, bem como a divulgação de conhecimentos nas áreas de Recursos Pesqueiros, Meio Ambiente e Design Gráfico a partir de temas de interesses comuns. Além dos alunos do Campus, o Órbita envolveu servidores do IFPB, estudantes e professores da rede municipal de ensino de Cabedelo, comunidade externa e contou com a parceria das Secretarias de Saúde e Educação da Prefeitura Municipal de Cabedelo e da ONG Espaço Cidadão Famílias em ação - ECIFA. Em 2015, diversas atividades como o Experimentando Ciências, palestras, oficinas, apresentações de trabalhos de pesquisa e extensão entre outras foram realizadas durante os três dias de evento com grande participação dos alunos e comunidade externa nas atividades propostas. Vale a pena destacar que o Órbita é um evento no qual, os alunos deixam de ser espectadores e atuam diretamente na geração do conhecimento através da elaboração de seus projetos e oficinas, diversificando assim a metodologia tradicional de ensino-aprendizagem e se tornando uma ferramenta motivadora nesse processo. Ainda, pela primeira vez, houve o apoio financeiro da PROEXT, fundamental para a execução do evento.

**Palavras-chave:** Semana de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia. Evento multidisciplinar.

## 1 INTRODUÇÃO

No modelo tradicional de ensino o aluno frequentemente é tratado como mero espectador das informações expostas pelo professor. Tais informações, quase sempre, não se

relacionam aos conhecimentos prévios que os estudantes construíram ao longo de sua vida, e quando não há relação entre o que o aluno já sabe e aquilo que ele está aprendendo, a aprendizagem não é significativa (GUIMARÃES, 2009). Nessa perspectiva, os parâmetros de currículos nacionais (PCN) defende um processo de ensino-aprendizagem mais integrador, no qual o tratamento dos conteúdos deve interligar conhecimentos de diferentes disciplinas e contribuir para a construção de instrumentos de compreensão e intervenção na realidade em que vivem os alunos (BRASIL, 1998).

Nesse contexto, o evento intitulado “Órbita - Semana de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia” IFPB – *Campus* Cabedelo foi proposto e realizado pela primeira vez em 2013, em formato de “feira de ciências, cultura e arte”, onde os próprios alunos desenvolveram e apresentaram projetos de temas diversos com orientação dos docentes, atuando diretamente na geração do conhecimento. A proposta foi amplamente aceita pelos discentes e se tornou uma ferramenta motivadora no processo ensino-aprendizagem do IFPB – *Campus* Cabedelo. A partir de então, esse evento se tornou anual e já em 2014, agregou outras ações como atividades extensionistas e de pesquisa desenvolvidas no *Campus* e fora dele, proporcionando a integração interdisciplinar, a divulgação da produção acadêmica do *Campus* nas áreas de extensão e pesquisa, a troca de experiências e saberes entre comunidade acadêmica e comunidade externa, bem como a produção de conhecimentos nas áreas de Recursos Pesqueiros, Meio Ambiente e Design Gráfico a partir de temas de interesses comuns.

Além dos alunos do referido *Campus*, esse evento envolveu servidores do IFPB, estudantes e professores da rede municipal de ensino de Cabedelo, comunidade externa e contou com a parceria das Secretarias de Saúde e Educação da Prefeitura Municipal de Cabedelo e da ONG Espaço Cidadão Famílias em Ação (ECIFA). Sendo também vinculado às atividades desenvolvidas pelos núcleos de extensão da Rede Rizoma, Núcleo de Defesa e Preservação do Patrimônio Cultural de Cabedelo (NUPPACC), Lúdika, Experimenta–Design e Ação, Espaço e Sociedade: Mobilização Cultural no Jardim Jericó.

Em 2015, diversas atividades como o experimentando ciências, palestras, oficinas, apresentações de trabalhos de pesquisa e extensão entre outras foram realizadas durante os três dias de evento com grande participação dos alunos e comunidade externa nas atividades propostas. Vale a pena destacar que o Órbita é um evento no qual, os alunos deixam de ser espectadores e atuam diretamente na geração do conhecimento através da elaboração de seus projetos e oficinas, diversificando assim a metodologia tradicional de ensino-aprendizagem e se tornando uma ferramenta motivadora nesse processo. Ainda, pela primeira vez, houve o apoio financeiro da PROEXT, fundamental para a execução do evento.

## 2 METODOLOGIA

O Órbita foi idealizado para integrar conhecimentos, atividades e principalmente a comunidade acadêmica e comunidade externa, buscando uma forma de inclusão dessas comunidades no processo educacional, considerando que o IFPB-Campus Cabedelo encontra-se situado em uma área de alta vulnerabilidade social, entre as comunidades Renascer, Jardim Jericó e Jardim Manguinhos. O evento foi realizado no período de 17 a 19 de dezembro de 2015 e contou com o experimentando ciências, oficinas, palestras e o fórum de extensão, além de diversas apresentações culturais e um momento para prevenção à saúde e primeiros socorros.



Figura 1 - Abertura do Órbita no *Campus* Cabedelo com a apresentação da Orquestra de Câmara do IFPB-Campus João Pessoa. Fonte: arquivo Órbita.

A primeira atividade realizada foi o Experimentando ciências, momento de exposição de trabalhos desenvolvidos pelos alunos do *Campus* com tema de livre escolha que envolveu conhecimentos interdisciplinares, sob orientação de um docente, possibilitando que o discente colocasse em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Todos os trabalhos foram avaliados por uma comissão específica composta por docentes do *Campus*.

Além disso, foram oferecidas 20 oficinas, 5 minicursos e 8 palestras sobre temas diversos de interesse da comunidade. Dentre as oficinas, podemos citar: Elaboração de bolinhos e almôndegas de peixe, Elaboração de fishburguer, Empanamento de filés de peixe e

camarão, Elaboração de linguiça de peixe, Postejamento de peixe, Elaboração de compostagem com resíduos de peixe, Máscaras, Turbantes, Luminárias, Lendo folhetos de cordel, Ilustração de personagens estêncil: descartável ou duradouro? Os primeiros passos na arte do origami, Introdução ao teatro do oprimido, Ballet e Dança contemporânea, Fotografia de celular, O Carimbador maluco, Estamparia e Modelagem de personagens 3D para games. Vale ressaltar que a maioria das oficinas foram ministradas por alunos do próprio *Campus*, que se tornaram propagadores do conhecimento adquirido em sala de aula (**Figura 2**).



Figura 2 - Oficina de elaboração de linguiça de peixe realizada por alunos do Curso Recursos Pesqueiros do *Campus* Cabedelo. Fonte: arquivo Órbita.

Dentre os minicursos, citam-se: o Hip hop como expressão criativa da identidade étnico-racial e geracional, Terrorismo e/ou Capitalismo? Olhares sobre o fundamentalismo na era do capital, Espectrofotometria do visível: da teoria à prática, Como dar vida a um personagem através de uma boa expressão facial, Políticas culturais: uma introdução e bruxaria e sortilégios: a demonização do feminino na história do Ocidente.

Ainda, durante o evento tivemos a divulgação dos trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos no *Campus*, na forma de banners e o Fórum de Extensão que foi aberto pela apresentação oral de três projetos desenvolvidos no *Campus*, seguida de apresentação da Pró-Reitora de Extensão Vania Maria de Medeiros, que discutiu a pesquisa e extensão e sua contribuição para a sociedade, assim como a proposta de inserção da pesquisa e extensão no currículo tradicional. Houveram diversas discussões sobre ideias de projetos que beneficiariam a comunidade, três deles inclusive já estão sendo colocados em prática nos projetos que foram apresentados, o Núcleo de Extensão Mandacaru vai ao Mar (MANDAMAR), a Capacitação em Beneficiamento de Pescados com Perspectiva na

Economia Solidária e Gestão Sustentável da Pesca e Nauta - Aplicativo Educacional para Dispositivos Móveis.

Diversos parceiros estiveram presentes no Órbita, como a ECIFA promovendo várias apresentações culturais (**Figura 3**), assim como palestra e oficina, a Secretaria de Saúde da Cidade de Cabedelo realizando exames de glicemia, aferição de pressão arterial, campanha de prevenção de DST e distribuição de preservativos, o Hemocentro da Paraíba ministrando palestra e executando campanha de doação de sangue, além do Corpo de Bombeiros que realizou demonstrações de primeiros socorros, uso de extintores e prevenção a incêndios.



Figura 3 - Apresentação de teatro da ECIFA. Fonte: arquivo Órbita.

O encerramento do evento ocorreu no sábado com a apresentação do Coral dos Meninos de Lucena, seguida pela confraternização dos alunos do IFPB.

### 3 RESULTADOS

**Experimentando Ciências:** apresentação de 23 projetos desenvolvidos pelos alunos, exposição fotográfica intitulada "Resgate sócio cultural e comunitário" O *Campus* Cabedelo e seu entorno, exposição dos produtos confeccionados pelos professores e alunos do curso Recursos Pesqueiros do *Campus* e uma exposição de artesanatos promovida pela ECIFA.

**Oficinas:** 20 com 350 participantes da comunidade interna e externa.

**Minicursos:** 5 com 80 participantes da comunidade interna e externa.

**Palestras:** 8 com 320 participantes.

**Apresentação de trabalhos científicos em banners:** 14 trabalhos de pesquisa e/ou extensão.

**Fórum de Extensão:** Apresentação oral de três projetos de pesquisa e/ou extensão, seguida de apresentação da Pró-Reitora de Extensão Vania Maria Medeiros, que discutiu a pesquisa e extensão e sua contribuição para a sociedade, assim como a proposta de inserção da pesquisa e extensão no currículo tradicional, destacando-se a ampla presença dos alunos no Fórum.

**Apresentações culturais:** 10 com participação da ECIFA, IFPB-*Campus* João Pessoa, Coral dos Meninos de Lucena e grupos de alunos do *Campus* Cabedelo.

**Secretaria de Saúde da Cidade de Cabedelo e Corpo de Bombeiros:** 200 participantes.

**Hemocentro da Paraíba:** 12 doações de sangue.

**Escolas Municipais de Cabedelo:** presença das escolas municipais Rosa Figueiredo de Lima, Plácido de Almeida e Major Adolfo Pereira Maia.

O Órbita tem se consolidado a cada ano, sempre com a inserção de novas atividades, assim como novos parceiros. Vale destacar ainda, a participação de discentes e docentes cada vez mais efetivas no processo de construção do evento, não apenas participam, mas desenvolvem melhores trabalhos a cada edição.

#### 4 CONCLUSÕES

O Órbita é uma experiência integradora que se tornou uma ferramenta motivadora no processo ensino-aprendizagem, e atualmente constitui um dos principais eventos do *Campus* Cabedelo. Apresenta excelente aceitação pelos discentes, fato refletido na assídua participação em todas as atividades propostas, contando ainda com a parceria de diversas instituições e a grande participação da comunidade externa, alunos e professores de escolas municipais de Cabedelo, assim como da comunidade situada ao redor do *Campus*, mostrando que de fato todos detém algum conhecimento que pode ser compartilhado. Por fim os autores agradece a PROEXT pelo apoio financeiro dispensado ao Órbita através do Edital de Extensão N° 17/2015 - PROEEXT.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação Secretaria de Educação Fundamental **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2015.

GUIMARÃES, C. C. Experimentação no ensino de química: caminhos e descaminhos rumo à aprendizagem significativa, **Química Nova na Escola**, v. 31, n. 3, p. 198-202, ago.2009.

Disponível em: < [http://webeduc.mec.gov.br/portaldoprofessor/quimica/sbq/QNEsc31\\_3/08-RSA-4107.pdf](http://webeduc.mec.gov.br/portaldoprofessor/quimica/sbq/QNEsc31_3/08-RSA-4107.pdf)>. Acesso em: 15 out. 2015.